

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 09 – 15 de dezembro de 2020

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, terça-feira, às dezessete horas e onze minutos, em primeira convocação, aconteceu a nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Bombinhas – Comtur na modalidade on-line através da plataforma Skype, por meio de um link público com o nome ‘Reunião Comtur’ e o endereço eletrônico: <https://join.skype.com/ASLrsjr5ew6a>. Participaram do encontro virtual os seguintes conselheiros, representante do poder público: **Carlos Cândido Silva** e **Keli Regina Benvegnú** (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico), **Adrian Jan Screnski** (Fundação Municipal de Amparo ao Meio Ambiente), e, representando a iniciativa privada e a sociedade civil organizada: **Mario Martins de Paula** e **Diego de Souza Pinheiro** (Hospedagem), **Jaime Mendonça Sant’Ana Junior**, **Rodrigo Oliveira Aquino Chagas** e **Priscila Eskelsen** (Comércio e Serviços) e **Luciana Fortuna Nunes** (Sociedade Civil Organizada). Os demais conselheiros justificaram o não comparecimento no encontro. Também esteve presente, como convidado, o vereador José Antonio Olimpia. A reunião iniciou com a aprovação da ata anterior e com o segundo tema da pauta, a respeito do atendimento do Centro de Atendimento ao Turista, Pórtico do Morro do Macaco e Bandeira Azul. A Keli informou que, como já comentado anteriormente, o chamamento dos técnicos em turismo aprovados nos seletivos será feito no dia quatro de janeiro. O reforço da equipe deverá acontecer a partir do dia onze de janeiro e, até lá, o efetivo atual deverá dar conta da demanda, por isso será priorizado o atendimento no Centro de Atendimento ao Turista, com funcionamento diário das oito da manhã às oito da noite, até para centralizar o recebimento de denúncias e reclamações e encaminhar para as pastas competentes. O Bandeira Azul, enquanto não forem chamados os fiscais de temporada, também não terá as equipes presentes nas praias. Já o Morro do Macaco está aguardando a chegada de duas pessoas que possam ser remanejadas de outras áreas para reforçar o atendimento, entretanto, as orientações que são passadas de forma verbal, foram colocadas em duas placas grandes instaladas no espaço, para que os usuários possam ler as informações antes de iniciar a trilha. Com o aumento da demanda, a forma de abordagem deve ser modificada, ficando restrita à orientação sobre o uso da máscara e impedimento de entrada com animais domésticos, bebidas alcólicas e caixas de som. Além disso, não deverá mais ser feita a contagem e nem a coleta de dados dos usuários. Mas a equipe fica à disposição para responder os questionamentos e dúvidas dos usuários. Esta deverá ser a alternativa até que o reforço da equipe chegue no próximo mês. A conselheira Priscila questionou sobre a instalação de catracas na subida da trilha, que viu anteriormente na Secretaria de Obras. A Keli ficou de verificar, mas informou que há dois meses busca fornecedor e não encontrou para áreas externas, também está verificando a possibilidade de contagem através das câmeras de monitoramento. Mas a coleta de dados e a contagem de pessoas deve ser retomada assim que possível. Em seguida o Vereador Tonho iniciou a apresentação referente à emenda impositiva, projeto de iniciativa dos vereadores Átila e Carlos Eduardo, que oferece a possibilidade de indicação de valores orçamentários, porém, são valores do próprio orçamento do município, no montante de aproximadamente um milhão e duzentos mil reais. Ele e o vereador Alan foram contrários, mas, como os valores foram disponibilizados aos nove vereadores, ele acabou procurando as Secretarias para poder contribuir com o desenvolvimento do município. O valor que cada vereador pode indicar é de cerca de cento e quarenta mil reais, sendo que alguns valores são carimbados para a saúde e educação. O Tonho procurou a Fundação Municipal de Cultura e a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico para fazer as indicações, conforme as ideias e projetos do corpo técnico. Assim, indicou uma emenda no valor de trinta e três mil, trezentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos (R\$ 33.388,88) para o Fundo Municipal de Turismo, para o projeto de Turismo de Base Comunitária. Afirmou que o valor deverá ser utilizado para o fim indicado, não podendo ser utilizado de outra forma. Ele acrescentou que espera poder estar mais próximo do Conselho durante os quatro anos do novo mandato, até para trabalhar em conjunto pelo desenvolvimento do turismo. Também disse que gostaria de aumentar o orçamento do Fundo

Municipal de Turismo, mas que não depende dele. Para o orçamento de dois mil e vinte um o orçamento do Fundo será de um milhão, trezentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e três reais e trinta e três centavos (R\$ 1.347.343,33), um pouco menor do que em dois mil e vinte, até por conta da diminuição da arrecadação. Agradeceu e afirmou ser um prazer ter acompanhado o trabalho do Comtur ao longo destes anos. O Secretário Carlos afirmou que o orçamento é o mesmo do ano passado e do anterior, mas que tem conversado com o Paulinho e ele tem demonstrado interesse em reforçar o turismo nos próximos anos. O Prefeito também gostaria de transformar a Secretaria em Fundação, com o objetivo de buscar mais recursos. A conselheira Priscila afirmou que seria excelente transformar em Fundação, pensando na captação de recursos e questionou se mudaria alguma coisa com relação aos funcionários da Secretaria. A conselheira Keli compartilhou a opinião de que não deverá mudar muito, pois as fundações do município não têm autonomia e independência como seria comum nestas estruturas. Como o município é pequeno, a Prefeitura faz a gestão das Secretarias e Fundações da mesma forma. Embora não acredite em uma mudança efetiva, vê como positivo o fato de pensarem em fazer algo para melhorar o turismo e a gestão pública da pasta. O Diego perguntou se o fato de ser uma Fundação não facilitaria os processos de contratação, como por exemplo de uma agência de publicidade, sem que precisasse passar por um processo licitatório longo. A Keli afirmou que as exigências legais são as mesmas. Lembrou que esteve junto com o ex-secretário Valdir em uma visita técnica em Gramado, na qual o conselheiro Diego também participou, há alguns anos e que, foi um banho de água fria, pois tinham esta mesma expectativa e, conheceram o trabalho e verificaram que os processos licitatórios e editais devem ser feitos com o mesmo rigor. A Keli informou que está para ser votada a ampliação do valor máximo por elemento contábil para compra direta pelo governo federal, de dezessete para cinquenta mil e que, se isso acontecer, poderá facilitar muito o trabalho. O Presidente Mario questionou sobre o projeto de Turismo de Base Comunitária, cuja emenda do Vereador Tonho foi indicada e a Keli informou que já está em andamento, através de uma parceria com o Sebrae-SC. Era para ter começado no início do ano, mas, por conta da pandemia, foi retomado de forma on-line e, posteriormente, alguns encontros presenciais. O projeto é bastante amplo, envolve diversos segmentos da economia e tem como objetivo gerar renda para a comunidade tradicional, desenvolver o turismo, fortalecer a cultura e diversificar a oferta de produtos, principalmente para a baixa temporada. Neste ano foi feito o planejamento, ficando para o exercício de dois mil e vinte um a execução da continuidade do projeto, com a formatação de produtos, capacitação dos atores, sinalização dos atrativos, divulgação e comercialização. O conselheiro Diego questionou sobre a Fundação, pois em uma reunião da Rede Costa Esmeralda de Hotéis e Pousadas com o Paulinho, ele entendeu que seria criada uma Fundação focada em eventos para o turismo e que a Secretaria seria mantida. O Carlos afirmou que a ideia realmente é transformar a secretaria em fundação, porém, não sabe se será possível no próximo ano devido à legislação federal que impede o aumento dos gastos públicos até o final de dois mil e vinte um. O Mario questionou se o fato de ser uma autarquia não aumentaria as possibilidades de parcerias com a iniciativa privada. A Keli afirmou que, talvez, na transformação em Fundação já poderia contemplar algumas mudanças que permitam, por exemplo, a ideia do licenciamento de uma linha de produtos próprios. Mas que para a captação dos recursos deverão ser feitos os editais. Também acrescentou que, como este ano há limitações impostas pela pandemia, não adianta mudar de Secretaria para Fundação sem estrutura a autarquia, com o aumento do quadro de servidores. Citou como exemplo a última reforma administrativa, que criou as diretorias mas sem a previsão de servidores efetivos para dar continuidade nas atividades quando ocorrem trocas de cargos de livre nomeação. Assim, sugere que a Câmara de Vereadores e o Conselho de Turismo acompanhem de perto e ajudem na construção dessa nova estrutura, trabalhar no planejamento da Fundação ao longo do próximo ano e implementá-la assim que findarem as restrições legais impostas pela pandemia. Os conselheiros concordaram e o Jaime reforçou que é necessário pensar rápido nisso e já iniciar o processo. O presidente Mario reforça que a autarquia poderia trazer mais liberdade, em tese, para angariar recursos financeiros e que, nesse sentido, traria benefícios. O Secretário Carlos e o conselheiro Diego afirmaram que o Paulinho ainda não apresentou nenhum projeto, mas tem interesse em

enviar um projeto para a Câmara de Vereadores em fevereiro. Os conselheiros concordam que é bom ver o movimento em prol do turismo e que devem acompanhar e contribuir nesta construção. O presidente Mario acrescentou que a possibilidade de melhorar o orçamento do turismo é essencial, que a estrutura é muito enxuta e a cidade merece realmente uma nova estrutura e que aumente a arrecadação e as receitas, tornando o turismo mais sólido. O vereador Tonho se comprometeu em informar ao conselho sobre qualquer projeto que chegue na Câmara de Vereadores, para que os conselheiros possam ser ouvidos e deem suas contribuições. O presidente Mario colocou o conselho à disposição. O vereador Tonho sugeriu que os vereadores da nova gestão sejam convidados para participarem das reuniões do Conselho. O presidente Mario afirmou que será feito o convite e que seria muito bom se todos participassem. Seguindo a pauta da reunião, a respeito do Bandeira Azul, enquanto não tiver portaria ou decreto permitindo a permanência das pessoas nas praias, a bandeira deve permanecer baixada. Então o município receberá as bandeiras no dia vinte de dezembro, sem a realização de eventos e deverá aguardar as orientações do operador nacional. De qualquer forma, todos critérios deverão ser cumpridos e as atividades de educação ambiental prioritariamente deverão ser realizadas de forma on-line. O conselheiro Jaime questionou sobre os mutirões de limpeza, sem convite para o público, mas com a participação das associações e entidades parceiras. A Keli afirmou que irão organizar, só terão que limitar o número de pessoas e redobrar os cuidados por conta da Covid, com o uso de luvas descartáveis. Assim que agendado, os conselheiros e comitê gestor serão convidados. Também informou que a Secretaria de Turismo adquiriu mais uma cadeira anfíbia, que será operacionalizada pelo Corpo de Bombeiros. Este ano serão duas: uma fixa anexa ao posto de guarda-vidas na praia de Bombinhas e uma itinerante, para ser levada em outras praias, conforme demanda, condições do mar e disponibilidade dos guarda-vidas. Os conselheiros também debateram a respeito da fiscalização a respeito das medidas de distanciamento e uso de máscaras nas praias, que serão difíceis devido ao volume de usuários nas praias. Quanto ao ano novo, o conselheiro Diego perguntou a respeito dos eventos, Réveillon e fogos. Não haverá nenhum tipo de evento na virada do ano. O conselheiro Jaime acrescentou que é preciso conscientizar e fiscalizar os prestadores de serviço de praia e ambulantes, que não estão usando máscaras. Afirmou que teve hóspedes que retornaram da praia e não consumiram nada com receio. A Keli informou que a Secretaria de Saúde elaborou um termo para ser entregue individualmente para cada ambulante e prestador de serviço. O Carlos também informou que o uso de máscaras foi cobrado dos quiosques em uma reunião que aconteceu na quarta-feira. Além disso, serão distribuídos no comércio os cartazes da campanha da Costa Verde & Mar 'Você está de férias, mas o coronavírus não', que serão distribuídos nas empresas da cidade. O conselheiro Jaime informou que o isolamento que foi colocado na restinga em Quatro Ilhas foi derrubado. A Keli informou que a Fundação de Meio Ambiente ficou de verificar e, também, que foi comprado o material para o isolamento da vegetação de restinga das praias de Quatro Ilhas e da Conceição. A Secretaria de Turismo está instalando as placas dos mapas nos acessos às praias, da pandemia e também da proibição de animais domésticos e sonorização. O conselheiro Diego falou de um projeto que está sendo desenvolvido na serra gaúcha, o *turismômetro*, com dados da hotelaria para gerar dados. Estão verificando para implementar através da Rede Costa Esmeralda, mas seria interessante ter mais empresas participando. O Mario acrescentou que poderia ter a participação do poder público, para ajudar na divulgação e também acessar os dados. Os conselheiros podem conhecer o projeto nos link <http://turismometro.com.br>. Ficou combinado que o tema será retomado no próximo ano, com a leitura e estudo das informações do *turismômetro*. O conselheiro Diego questionou a respeito da pesquisa de demanda turística, se na edição desta temporada serão incluídas perguntas sobre a pandemia. A Keli informou que sim, foram acrescentadas algumas informações sobre o combate da pandemia e o treinamento com os pesquisadores aconteceu na data de ontem. As pesquisas serão aplicadas a partir do dia 04 de janeiro nos nove municípios da região, será feita pela empresa Lupi, contratada pelo Consórcio Intermunicipal de Turismo da Costa Verde & Mar. Serão aplicadas nos meses de janeiro, fevereiro e março. A conselheira Luciana questionou a respeito do trapiche de Morrinhos, cujos reparos foram prometidos para o mês de novembro. O Carlos informou que passou para a

Secretaria de Pesca e que buscará informações para repassar ao conselho. A próxima reunião será realizada de forma on-line no dia dezanove de janeiro às dezanove horas e ficou combinado que as reuniões ordinárias acontecerão na terceira terça-feira de cada mês. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezoito horas e quarenta e seis minutos, sendo a ata lavrada por mim, Keli Regina Benvegnú. Após leitura e aprovação, será assinada pelos conselheiros presentes. Bombinhas, quinze de dezembro de dois mil e vinte.

Adrian Jan Screnski.....
Carlos Cândido Silva.....
Jaime Mendonça Sant'Ana Junior.....
Keli Regina Benvegnú.....
Luciana Fortuna Nunes.....
Mario Martins de Paula.....
Priscila Eskelsen.....
Rodrigo Oliveira Aquino Chagas

Registro da reunião on-line:

